



Relatório Financeiro de Planète Amazone para a Grande Assembleia da AGMN 2017

Contexto

No final de 2015, na ocasião da COP 21, **Planète Amazone** começou a coletar fundos para a organização de um grande evento no Brasil, reunindo representantes indígenas e não indígenas, **de acordo com o cacique Raoni Metuktire**. A ideia era fortalecer a Aliança dos Guardiões da Mãe Natureza que nascera, em **28 de novembro de 2015**, em uma **Assembleia Constituinte**, da qual resultou um documento com 17 propostas aprovadas pelo Cacique Raoni, como também por outros representantes indígenas presentes e várias ONGs.

Planète Amazone arrecadou então **14 mil euros**. Esta primeira soma deveria ajudar os Kayapo a reunir uma assembleia internacional na aldeia do Cacique Raoni. O Instituto Raoni, Planète Amazone e as demais ONGs parceiras que se juntassem ao projeto deveriam também organizar outras arrecadações a fim de desenvolver a Aliança. No final das contas, Planète Amazone foi a única que recolheu fundos para a Grande Assembleia. **A soma inicial de 14.000 euros foi transferida para o Instituto Raoni** após a conclusão de uma convenção, em 13 de maio de 2016, firmada pelo cacique Raoni Metuktire e por Edson Araceli Santini, diretor de Instituto dele ^{*Doc-01}, onde se especificava que o Instituto Raoni se comprometia a usar esses fundos para a organização de um evento em nome da Aliança dos Guardiões da Mãe Natureza.

Antes da fundação da Aliança, Planète Amazone já havia arrecadado **fundos adicionais**, no outono de 2015, através da plataforma on-line HelloAsso, em previsão dos eventos que ela planejava para a COP 21. Isso deu **11.791,34 euros**. Planète Amazone dedicou essa quantia às suas **ações em prol da Aliança**, através da realização de pequenos eventos de promoção da Aliança e de diversas operações de comunicação.

Em **junho de 2016**, após uma missão em Brasília, Planète Amazone lançou uma **campanha de financiamento coletivo (crowdfunding)** com o apoio do Cacique Raoni, do ativista Paul Watson, do ator francês Pierre Richard, dos cantores franceses Bernard Lavilliers e Hugues Aufray, assim como do atual Ministro francês do Meio Ambiente Nicolas Hulot, para angariar fundos destinados a ajudar a realização da Grande Assembleia. Esta campanha intitulada "Rejoignez les Gardiens de la Terre" ("Junte-se aos Guardiões da Terra") foi um sucesso histórico na plataforma de coleta associativa online HelloAsso. Amplamente divulgada no Facebook, esta campanha foi o verdadeiro

29/12/2018

ponto de partida do projeto, pois foi ela que permitiu a organização da Grande Assembleia, em outubro de 2017. O relatório abaixo contém as receitas e as despesas dessa operação e faz o balanço financeiro dos recursos coletados e usados por Planète Amazone para a Grande Assembleia.

Nota importante: **este balanço não descreve o destino dos fundos que foram transmitidos por Planète Amazone ao Instituto Raoni para este projeto.** Estes devem aparecer em relatório separado feito pelo Instituto Raoni que, combinado com o nosso, estabelecerá o balanço global do projeto. Pelo que sabemos nenhum dos parceiros, com exceção de Planète Amazone e do Instituto Raoni, gastou dinheiro com o projeto: a FUNAI forneceu apoio logístico (empréstimo de veículos), a APIB e a MIDIA NINJA apoio em comunicação.

Resumo das contas

O trabalho de contabilidade para o projeto da Grande Assembleia dos Guardiões da Mãe Natureza exigiu a **análise das contas bancárias e dos registros da caixa de Planète Amazone para os anos de 2016 e 2017.** Foi dada atenção especial aos créditos e débitos ainda em andamento. A contabilidade está em euros (EUR) porque é nessa moeda que estão nossas contas bancárias. As transações em dinheiro expressas em real brasileiro (BRL) foram convertidas em euros usando-se a taxa de câmbio na data das transações.

As contas revelam uma **receita global de 233,188.09 euros e uma despesa de 186,071.43 euros.** Elas têm, pois, um saldo positivo de **47,116.66 euros.**

Cabe ao Comitê Executivo da Aliança decidir o destino futuro deste saldo positivo em coordenação com Planète Amazone. A lei francesa exige que esse saldo restante seja gasto por Planète Amazone. Esses recursos arrecadados através do financiamento coletivo (crowdfunding) são intransferíveis porque deram direito à redução no imposto de renda na França.

A análise das contas permite estabelecer a seguinte distribuição relativa aos principais itens do orçamento inicial:

	Receitas	Despesas	Saldo
Coleta de fundos	224,143.00 €		224,143.00 €
Despesas relativas à coleta		14,936.34 €	-14,936.34 €
Salários e encargos	8,822.09 €	30,588.29 €	-21,766.20 €
Despesas gerais		5,613.81 €	-5,613.81 €
Missões preparatórias	223.00 €	22,685.53 €	-22,462.53 €
Realização da Grande Assembleia		112,247.46 €	-112,247.46 €
TOTAL	233,188.09 €	186,071.43 €	47,116.66 €

29/12/2018

Rendimentos esperados, dívidas e provisão para encargos

O resumo da conta leva em conta os rendimentos esperados, dívidas e provisão para cobranças. De fato, no final de 2017, a conta é fechada, enquanto outras transações ocorrerão em relação ao projeto. Aqui está o detalhe deles.

Rendimentos esperados são sobre as subvenções para os funcionários da Planète Amazone que não foram recebidos. Essas subvenções estão relacionadas ao mecanismo de contratos com auxílio na França.

As dívidas são reembolsos a serem feitos para os adiantamentos de gastos feitos por alguns participantes para o Grande Assemble. 3 pessoas estão envolvidas:

- Mathieu Bonnet, vice-presidente da Planète Amazone;
- Leandro Varison, contratado para a preparação da Grande Assembléia;
- Coline Nageli, voluntária na Grande Assembléia.

Os gastos dessas pessoas estão relacionados a vários itens de despesas e foram distribuídos nos detalhes contábeis que se seguem nas próximas páginas deste relatório.

Além disso, três itens precisam estabelecer uma provisão para cobranças, avaliada sem ter recebido contas no final de 2017. Ela diz respeito ao orçamento para contrapartes de crowdfunding ainda a ser feito e enviado aos doadores da campanha, o salário de Leandro Varison para seus serviços na preparação da Grande Assembléia e o pagamento do Auditor Contábil para os anos de 2016 e 2017.

Esses elementos são resumidos na tabela a seguir:

Rendimentos esperados	Receitas	Despesas
Subvenções para receber	1,291.36 €	
Dívidas		
Mathieu Bonnet		1,510.88 €
Leandro Varison		362.80 €
Coline Nageli		71.57 €
Total de dívidas		1,945.25 €
Provisões para encargos		
Custo das contrapartes restantes		12,000.00 €
Auditor de contas		3,600.00 €
Contratante		1,950.00 €
Total de provisões para encargos		17,550.00 €
Impacto total na contabilidade	1,291.36 €	19,495.25 €

29/12/2018

Detalhe

Coleta de fundos e financiamento coletivo (crowdfunding)

A arrecadação de fundos tem duas partes:

- uma campanha de financiamento coletivo (crowdfunding), lançada em 20 de junho de 2016 e finalizada em 5 de setembro de 2016;
- doações recebidas após a operação de financiamento coletivo (crowdfunding), em cheques.

Assim, o dinheiro arrecadado por Planète Amazone provém apenas de **doações privadas**, por pessoas convencidas da importância do projeto. Recompensas foram devidas aos doadores do financiamento coletivo (crowdfunding) em função do valor delas. Planète Amazone já informou essas recompensas para as mais importantes participações. Tratava-se de **pinturas em tela**, uma do famoso artista **Banksy**, avaliada em 12,000 euros e 19 pinturas de **Monsieur B.**, com participação pelo menos de 1,000 euros.

Outras recompensas devem ainda ser remetidas aos doadores. Uma delas é um filme documentário que exigiu a presença de uma equipe de filmagem durante a Grande Assembleia. Planète Amazone assumiu o custo do transporte, do alojamento e das refeições desta equipe de filmagem. Um orçamento de 12.000 euros foi reservado em previsão do resto das recompensas.

Para o apelo ao financiamento coletivo (crowdfunding) na plataforma HelloAsso, foi assinado por Planète Amazone um contrato com um fornecedor de serviços a fim de criar spots de campanha e editar o logótipo da Aliança.

Aqui estão, nas duas tabelas a seguir, as operações relacionadas à captação de recursos e crowdfunding:

Arrecadação de fundos	Receitas
Doações no financiamento coletivo – cartão de crédito online	213,205.00 €
Doações no financiamento coletivo – Cheques	10,098.00 €
Doações no financiamento coletivo – transferências bancárias	30.00 €
Total Doações no financiamento coletivo (crowdfunding)	223,333.00 €
Doações fora do financiamento coletivo – Cheques	810.00 €
TOTAL DAS DOAÇÕES	224,143.00 €

29/12/2018

Despesas ligadas ao financiamento coletivo (crowdfunding)	Despesas
Pagamento dos prestadores de serviços	1,800.00 €
Realização das pinturas de Monsieur B.	895.00 €
Custo das recompensas restantes	12,000.00 €
Expedição das recompensas	241.34 €
TOTAL DAS DESPESAS DE FINANCIAMENTO COLETIVO (CROWDFUNDING)	14,936.34 €

Salários e remunerações dos prestadores de serviços

A preparação da Grande Assembleia exigiu a contratação de uma equipe. Primeiramente, **Marie-Christine Peixoto** foi contratada por Planète Amazone para um estágio de 6 meses destinado a apoiar a campanha de financiamento coletivo (crowdfunding), a acompanhar o processo de recrutamento e a participar da primeira missão preparatória no Brasil, em 2017.

Em outubro de 2016, Planète Amazone criou um cargo a tempo integral de gerente do projeto para o qual contratou **Véronique Appert** que, infelizmente, saiu em novembro de 2016. Ela só foi substituída, em janeiro de 2017, por **Constance Gard**, cujo contrato terminou em setembro de 2017.

Um segundo cargo de assistente de gerente do projeto a tempo parcial foi criado com a vinda de **Aline Penatti**, em novembro de 2016. Ela foi embora em março de 2017 e foi substituída, em tempo integral, em junho de 2017, por **Irène Estevens**, cujo contrato terminou em outubro de 2017.

Os contratos da Sra. Gard e da Sra. Estevens eram subsidiados pelas autoridades francesas. Eles geraram auxílios que limitaram o custo da equipe.

Leandro Varison, da ONG France Libertés, foi pago para ajudar a finalização da organização logística da Grande Assembleia e para participar à Grande Assembleia como especialista em direitos dos povos indígenas.

Além do pessoal remunerado, **Gert-Peter Bruch**, presidente de Planète Amazone, foi o coordenador geral da organização da Assembleia Geral da AGMN e administrador da equipe desde o início do projeto. Além disso, ele ofereceu suas *imagens, suas competências e seu trabalho de diretor, de cinegrafista e de editor dos filmes promocionais* de arrecadamento de fundos na campanha de financiamento coletivo (crowdfunding) que foram visualizados por mais de 5 milhões de pessoas. **Mathieu Bonnet**, vice-presidente de Planète Amazone participou da equipe em tempo integral a partir de abril de 2017, como vice-coordenador geral da Grande Assembleia. Ambos trabalharam benevolmente.

29/12/2018

Eis a tabela resumindo as remunerações:

	Receitas	Despesas	Saldo
Remunerações			
Gerente do projeto	6,891.00 €	14,572.76 €	-7,681.76 €
Assistente do gerente do projeto	1,931.09 €	10,420.83 €	-8,489.74 €
Estagiário		3,644.70 €	-3,644.70 €
Fornecedor		1,950.00 €	-1,950.00 €
TOTAL DOS SALÁRIOS	8,822.09 €	30,588.29 €	-21,766.20 €

Nota: Como os subsídios atribuídos a Planète Amazone ainda não foram totalmente determinados, os valores nesta tabela são atualmente estimativos. Tudo será esclarecido no início de 2018.

Despesas gerais

Durante a preparação da Grande Assembleia, Planète Amazone teve que assumir despesas gerais induzidas pelo andamento do projeto.

Inúmeras chamadas de telecomunicações foram estabelecidas para se conectar com parceiros, com membros da Aliança, com potenciais novos membros ou com intermediários.

Planète Amazone também teve que enviar correios administrativos para o gerenciamento de seus funcionários.

O item comunicação inclui o pagamento dos serviços técnicos para o site internet da Aliança. A ideia inicial era ter um servidor robusto para lançar uma petição oriunda do novo texto da Grande Assembleia. Embora o lançamento desta petição não se tenha realizado até hoje, ainda é possível fazê-lo sem gerar gastos adicionais, as somas já pagas permitem que o site permaneça durante um ano.

O item comunicação também inclui o registro legal do logótipo da Aliança, a fim de protegê-lo de usos maliciosos.

Planète Amazone teve que abrir conta bancária separada para gerenciar separadamente os fundos do financiamento coletivo (crowdfunding). Isso gerou despesas mensais.

Finalmente, para validar as contas da Grande Assembleia, Planète Amazone teve que contratar um contador e, em seguida, um auditor. Este último tornou-se obrigatório em 2016 para arrecadações de fundos que ultrapassam o limite legal de 153.000 euros. Como o contrato do auditor tem duração de 6 anos, Planète Amazone vai cobrir seus custos a partir de 2018.

29/12/2018

Eis a tabela resumindo os custos gerais:

Despesas gerais	Despesas
Telecomunicações	503.84 €
Fretes postais	11.21 €
Comunicação	1,301.98 €
Encargos bancários	196.78 €
Auditor de contas (2016-2017)	3,600.00 €
TOTAL DESPESAS GERAIS	5,613.81 €

Missões preparatórias

Houve sete missões preparatórias para a Grande Assembleia. Três no Brasil, três na Suíça e uma nos Estados Unidos.

A primeira missão, no Brasil em agosto de 2016, permitiu a Planète Amazone fazer um relatório diretamente ao Cacique Raoni sobre a campanha de financiamento coletivo (crowdfunding), filmar suas mensagens de agradecimento, estabelecer uma agenda com ele e outros caciques de seu território. Ela também deveria ter permitido a Planète Amazone garantir o apoio de outros povos indígenas do Brasil da região do Xingu, na ocasião da cerimônia de **Kuarup na terra de Yawalapiti**. No entanto, o Cacique Raoni desistiu de ir ao Kuarup por causa da interferência de alguns opositores ao projeto cuja presença também estava prevista no Kuarup.

A segunda missão, em Genebra, em setembro de 2016, permitiu estabelecer contato direto com **Victoria Tauli Corpuz, Relatora Especial da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas**, e receber seu apoio de princípio (apoio que não foi confirmado posteriormente). Nesta ocasião em que acontecia a 33ª sessão do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas foram estabelecidos contatos com representantes indígenas e ONGs, dentre os quais, a porta-voz da APIB, Sonia Guajajara, que tornou-se parceira da Grande Assembleia.

A terceira missão, em fevereiro de 2017, permitiu encontrar mais parceiros potenciais no Brasil, em três cidades diferentes: Brasília, Goiás e Rio de Janeiro. Após uma reunião com vinte representantes do povo Kayapo, Planète Amazone também participou de reuniões com autoridades locais acompanhada de delegados do cacique Raoni ^{*Doc-02}.

A quarta missão, no Brasil em abril de 2017, permitiu a confirmação das parcerias de Brasília e a reunião com representantes de embaixadas de doze países diferentes a fim de obter apoio ao evento principal. Esta missão confirmou, particularmente, a parceria com a APIB ^{*Doc-03}.

A quinta missão, em Lausanne, em junho de 2017, tinha o propósito de estabelecer contato direto com o cacique **Davi Kopenawa**, do povo Yanomami, um dos iniciadores da Aliança dos Guardiões da Mãe Natureza, que aí estava a convite das ONGs suíças Nice Future e Aquaverde. Nessa ocasião

29/12/2018

foram estabelecidas parcerias com estas duas ONGs. A Nice Future ofereceu então a Planète Amazone o reembolso da passagem de trem de Gert-Peter Bruch, como gesto de participação na Grande Assembleia.

A sexta missão, nos Estados Unidos, em agosto de 2017, tinha a finalidade de concretizar o apoio de **Paul Watson**, fundador de **Sea Shepherd Conservation Society**, além de ser membro da Aliança e um dos contribuintes ao texto constitutivo de 2015. Beneficiar de seus conselhos e de sua rede foi muito útil para a organização da Grande Assembleia. Novos spots promocionais também foram realizados. Estava previsto também nessa missão a reunião de Planète Amazone com Tom Goldtooth, presidente da Environmental Indigenous Network e membro fundador da Aliança com a finalidade de preparar a Grande Assembleia. Mas ela foi finalmente cancelada.

Finalmente, a sétima missão, em Lausanne, em setembro de 2017, permitiu a Planète Amazone encontrar diretamente o cacique **Almir Narayamoga**, do povo Surui, com vista à sua participação na Grande Assembleia, atendendo a um convite pessoal do cacique Raoni. Graças a essa reunião e ao apoio de Aquaverde e de Nice Future, ele e mais quatro representantes de seu povo participaram da Grande Assembleia.

Marciano Rodrigues da APIB realizou duas missões para selar parcerias com apoiadores regulares de sua organização. Uma, em agosto de 2017, outra em setembro de 2018. Algumas de suas despesas ainda precisam ser detalhadas porque os recibos justificativos não nos chegaram a tempo, embora ele tenha assumido esse compromisso por contrato.

Eis a tabela resumindo as receitas e as despesas das missões preparatórias:

Missões preparatórias	Receitas	Despesas	Saldo
Missão 01: Brasil, 08/2016		6,220.67 €	-6,220.67 €
Missão 02: Suíça, 09/2016		437.82 €	-437.82 €
Missão 03: Brasil, 02/2017		7,985.27 €	-7,985.27 €
Missão 04: Brasil, 04/2017		4,985.21 €	-4,985.21 €
Missão 05: Suíça, 06/2017	223.00 €	229.44 €	-6.44 €
Missão 06: Estados Unidos, 08/2017		1,227.32 €	-1,227.32 €
Missão 07: Suíça, 09/2017		176.40 €	-176.40 €
Missões dos sócios		1,423.40 €	-1,423.40 €
TOTAL PARA MISSÕES PREPARATÓRIAS	223.00 €	22,685.53 €	-22,462.53 €

29/12/2018

Realização da Grande Assembleia

A Grande Assembleia 2017 da AGMN ocorreu em várias etapas de organização. Em primeiro lugar, a equipe do Planète Amazone reuniu-se, a partir de 1º de outubro de 2017, na Casa de Retiro, um local residencial em Brasília com quartos, um refeitório e salas de trabalho. Em seguida, a equipe começou a receber os convidados internacionais nesse mesmo lugar. Em 10 de outubro, todo mundo foi conduzido ao Centro Vicente Canhas, onde aconteceu a Grande Assembleia. No dia 16, a maioria dos representantes indígenas estrangeiros e alguns representantes indígenas brasileiros realizaram uma conferência de imprensa na CONTAG, em Brasília, para apresentar o resultado do trabalho da Assembleia. Depois disso, Planète Amazone se encarregou de acompanhar gradualmente os convidados internacionais ao aeroporto até a manhã de 18 de outubro.

Na tabela abaixo, separamos os custos dos deslocamentos, das acomodações e da alimentação em vários grupos significativos. Na total, vieram ao Centro Vicente Canhas cerca de 150 indígenas brasileiros, 28 representantes indígenas não brasileiros, 3 especialistas internacionais, 4 pessoas da equipe de Planète Amazone com 6 voluntários, 11 acompanhantes de nossos parceiros e 4 intérpretes. Uma apólice de seguro também foi necessária para a viagem de alguns representantes indígenas internacionais.

Na Casa de Retiro, a reserva de espaços de trabalho para finalizar o trabalho preparatório gerou custo de aluguel. Este mesmo trabalho acarretou a compra de equipamentos, de materiais de escritório e de pagamento de impressão de documentos. Houve também despesas médicas, especialmente para o cacique Aritana Yawalapiti, que precisou de monitor de pressão arterial.

Finalmente, as despesas locais, feitas em Real, por cartão bancário ou em dinheiro, geraram custos de conversão bancária entre o Euro e o Real.

29/12/2018

Eis a tabela resumindo as despesas do evento principal, no Brasil:

Realização da Grande Assembleia	Despesas
Deslocamento de indígenas brasileiros	26,703.85 €
Deslocamento de representantes internacionais	55,289.71 €
Deslocamento de especialistas internacionais	2,167.14 €
Deslocamento da equipe de Planète Amazone	4,657.59 €
Deslocamento de voluntários, parceiros e intérpretes	1,207.11 €
Pensão completa para os indígenas brasileiros e internacionais	15,260.29 €
Pensão completa para especialistas internacionais	585.33 €
Pensão completa para a equipe de Planète Amazone	665.14 €
Pensão completa para voluntários, parceiros e intérpretes	2,622.16 €
Restauração extra para convidados	972.68 €
Restauração extra para a equipe de Planète Amazone	460.90 €
Alimentação extra para parceiros	26.92 €
Aluguel de espaços de trabalho	370.93 €
Equipamento de impressão, suprimentos e serviços	283.51 €
Despesas médicas	52.79 €
Seguro	546.50 €
Serviços bancários	374.89 €
TOTAL PARA O EVENTO PRINCIPAL	112,247.46 €

29/12/2018

Poupanças (estimativas)

A gerência de Planète Amazone permitiu economias substanciais para a Aliança dos Guardiões da Mãe Natureza. Sabendo-se que todas as simulações anteriores concluíam com saldo negativo (endividamento), Planète Amazone conseguiu, com muitos esforços e solicitações, obter resultado positivo no final do projeto. Eis abaixo um lembrete de suas contribuições.

12 pessoas pagaram de seus próprios bolsos suas passagens aéreas para Brasília a fim de ajudar o financiamento da Assembleia Geral da AGMN (foram assumidos os custos do alojamento, do transporte e das refeições no local):

- 6 voluntários benévolos
- 6 membros do comitê estratégico, conselheiros e intérprete.

Essa economia pode ser avaliada em mais de 10 000€.

As negociações dos custos dos transportes e dos alojamentos da delegação resultaram em economias aproximativas de 4 000 euros.

O escritório de Planète Amazone, localizado no centro de Paris, foi colocado à disposição da AGMN em tempo integral durante 14 meses para acomodar a estagiária e os funcionários contratados para este projeto, o que, novamente, representa uma economia de mais de 10 000€.

Com base no salário mínimo francês (SMIC), o tempo de trabalho gratuito dos membros diretores de Planète Amazone ultrapassa 25 000€. Durante a campanha de financiamento coletivo (crowdfunding), esses membros de Planète Amazone também ofereceram suas competências em redação, produção audiovisual, designer gráfico, layout gráficos, edição de páginas internet, gerenciamento de comunidade (community manager), etc.

As missões realizadas gratuitamente por Planète Amazone e as que ela pediu a profissionais da sua rede de influencia nos campos de produção audiovisual, filmagem, gravação áudio, montagem, design gráfico, tradução, redação... em apoio à AGMN e para preparar a Grande Assembleia permitiram economizar pelo menos 20 000 €.

Finalmente, se fosse estimado, o trabalho gratuito dos 6 voluntários de Planète Amazone (logística), dos 9 benévolos da MIDIA NINJA (comunicação), dos membros de Planète Amazone e da APIB, dos consultores, isto é, de um total de 26 pessoas, o cálculo daria 5 460€ com base em um pacote diário de 30 €/dia/pessoa.

Para resumir, graças ao investimento e aos sacrifícios pessoais de inúmeros voluntários e ativistas, foram economizados quase 75 000 €.

29/12/2018

Eis a tabela que resume as economias estimadas:

	Preço
Estimativas de poupança	
Transportes aéreos	10,000.00 €
Transportes nacionais e alojamento	4,000.00 €
Aluguel de escritório em Paris	10,000.00 €
Salário mínimo do trabalho oferecido	25,000.00 €
Trabalho benévolo e missões diversas	20,000.00 €
Trabalho benévolo durante a Grande Assembleia.	5,640.00 €
TOTAL DAS ESTIMATIVAS	74,640.00 €

Conclusão

Após vários adiamentos e modificações, especialmente em razão do contexto político particularmente deletério no Brasil, e devido à falha ou à falta de parceiros, Planète Amazone teve que assumir quase a sós a preparação, a organização e a gestão deste projeto internacional, sem falar de algumas oposições caracterizadas. No entanto, este relatório mostra que enfrentamos o desafio e que nossa gestão, que se conclui com um saldo positivo de mais de 48 000 €, permite à Aliança dos Guardiões da Mãe Natureza olhar serenamente o futuro.